



ELSEVIER

RBO

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA

www.rbo.org.br



Artigo de revisão

Diagnóstico e tratamento das lesões osteocondrais do tornozelo: conceitos atuais[☆]

Marcelo Pires Prado^{a,*}, John G. Kennedy^b, Fernando Raduan^c e Caio Nery^d

^a Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil

^b Hospital for Special Surgery, Nova York, Estados Unidos

^c Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^d Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 29 de setembro de 2015

Aceito em 5 de outubro de 2015

On-line em xxx

Palavras-chave:

Traumatismos

do tornozelo/diagnóstico

Traumatismos do tornozelo/terapia

Osteocondrite/diagnóstico

Osteocondrite/terapia

Tálus

Keywords:

Ankle injuries/diagnosis

Ankle injuries/therapy

Osteochondritis/diagnosis

Osteochondritis/therapy

Talus

RESUMO

Os autores fazem uma revisão ampla da literatura a respeito das lesões osteocondrais do tornozelo, com o intuito de expor os conceitos atuais sobre o tema, as opções de tratamento, as tendências e as perspectivas.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Diagnosis and treatment of osteochondral lesions of the ankle: current concepts

ABSTRACT

We conducted a wide-ranging review of the literature regarding osteochondral lesions of the ankle, with the aim of presenting the current concepts, treatment options, trends and future perspectives relating to this topic.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

[☆] Trabalho desenvolvido no Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil, e Hospital for Special Surgery, Nova York, Estados Unidos.

* Autor para correspondência.

E-mail: mpprado@einstein.br (M.P. Prado).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.10.010>

0102-3616/© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

As lesões dos tecidos condral e osteocondral do tornozelo se relacionam comumente com a entorse do tornozelo,¹ que acomete uma em cada 10.000 pessoas diariamente nos EUA.

Embora haja relativa concordância na literatura acerca da etiologia microtraumática das lesões osteocondrais do tálus, quando focamos nossa atenção no diagnóstico e tratamento o assunto se torna controverso e extremamente dinâmico, razões pelas quais justifica-se nosso interesse na feitura deste trabalho, cujo objetivo principal é a atualização das abordagens diagnóstica e terapêutica dessas lesões.

Material e métodos

Neste trabalho de revisão e atualização avaliamos trabalhos relacionados ao tratamento das lesões osteocondrais que acometem a articulação do tornozelo. Foram incluídos estudos prospectivos e randomizados, série de casos e revisões sistêmicas.

Diagnóstico

A suspeita diagnóstica da lesão osteocondral do tálus inicia-se pela queixa de dor relacionada às atividades físicas, normalmente com história de traumas prévios. Pode ocorrer derrame articular, sensação de falseio, bloqueio articular ou pinçamento extremamente dolorosos.

Apesar das queixas já mencionadas, o exame físico é pouco esclarecedor e limita-se ao dolorimento articular difuso durante a flexão e extensão máximas e zonas sensíveis ao toque na linha articular tibiotalar.

Testar a estabilidade do tornozelo é imprescindível para o diagnóstico das instabilidades, que frequentemente se associam ou são a causa principal da lesão osteocondral do tornozelo.

Apesar da grande chance de diagnósticos falso-negativos, as radiografias simples do tornozelo nas incidências AP, lateral e oblíquas são os primeiros exames de imagem a ser obtidos no processo diagnóstico das lesões osteocondrais do tálus.²

O achado mais comum na radiologia simples é a presença de área de radiolucência mal definida no domus talar no local em que se instalou o processo patológico.

A tomografia axial computadorizada (TAC) apresenta como principal limitação a incapacidade de oferecer dados acerca da qualidade da cartilagem articular, porém é o principal recurso na avaliação das alterações ósseas associadas à lesão, mensuração e localização, além da definição dos desvios dos fragmentos, e tem, portanto, capacidade de tipificar as lesões³ (fig. 1).

A ressonância magnética (RM) fornece informações, permite a avaliação da cartilagem articular e a presença de alterações inflamatórias subcondrais e a identificação da profundidade da lesão condral.^{4,5} É, portanto, considerada como o recurso padrão-ouro no diagnóstico das lesões osteocondrais^{6,7} (fig. 2).

A classificação mais difundida e usada para as lesões osteocondrais do tálus é aquela proposta por Berndt e Harty⁸



Figura 1 – A TAC permite a identificação, mensuração e tipificação exatas da lesão osteocondral do tálus. As imagens inferiores correspondem à reconstrução tridimensional.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8599561>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8599561>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)